

## **LITÍASE BILIAR EM NECRÓPSIAS – RELAÇÃO COM DISPLASIA DA VESÍCULA BILIAR**

Raquel Franco Leal (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Mario Mantovani (Orientador),  
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A displasia do epitélio da vesícula biliar é caracterizada por alterações núcleo citoplasmáticas, sendo considerada lesão precursora do câncer de vesícula biliar. Na literatura não há trabalho mostrando a associação entre cálculos e displasia da vesícula biliar, em necrópsias. Este estudo trata-se de uma condição diferente, pois investiga-se displasia em casos assintomáticos de Litíase Biliar. O objetivo foi o de determinar o número, tamanho e tipo de cálculos da vesícula biliar em autópsias, a fim de correlacioná-los com sexo e idade, através de relatório de necrópsias do Departamento de Anatomia Patológica da FCM UNICAMP (1975 a 1998), e a possível associação de lesões displásicas com cálculos, através de revisão de lâminas deste material. Das 216 autópsias com Litíase Biliar, 28,7% eram cálculos de colesterol, 38% pigmentares e 33,3% mistos. Os cálculos pigmentares foram os mais incidentes em quase todas as faixas etárias. Houve diferença significativa entre os tipos de cálculos em relação ao número dos mesmos, sendo que os pigmentares se apresentaram em maior número (>41). Houve influência do tipo do cálculo em relação ao tamanho do mesmo, sendo que os cálculos pigmentares foram os de menor tamanho. Observou-se 5 casos de carcinoma de vesícula biliar (2,3%), havendo diferença significativa na incidência desta neoplasia em relação ao tipo de cálculo, sendo todos mistos. Não encontrou-se displasia em vesícula biliar na revisão de 77 lâminas (139 lâminas não foram recuperadas), concluindo-se que não houve displasia nos casos de Litíase Biliar assintomáticos.

Litíase Biliar - Displasia da vesícula Biliar - Carcinoma da Vesícula Biliar